

Aura anuncia a decisão de interromper investimentos na mina de Gold Road

ROAD TOWN, Ilhas Virgens Britânicas, 3 de novembro de 2021 - Aura Minerals, Inc. (“**Aura**” ou a “**Companhia**”) anuncia hoje que seu Conselho de Administração decidiu não seguir investindo em sua subsidiária de controle integral indireto Z79 Resources, Inc. (“**Z79**”) e sua subsidiária de controle integral indireto Gold Road Mining Corp. (“**GRMC**”) para focar em suas operações e projetos de maior escala. Z79 e GRMC estão avaliando alternativas estratégicas incluindo a disposição da mina Gold Road e ativos relacionados. Enquanto isso, o Conselho de Administração da GRMC decidiu ser de melhor interesse da GRMC descontinuar gradualmente as operações e iniciar o processo de colocar o projeto Gold Road em estado de cuidados e manutenção, em curto prazo.

Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO da Companhia comentou: “Sabíamos que a aquisição de Gold Road era arriscada uma vez que Gold Road não possuía Reservas Minerais Prováveis e Provadas. No entanto, vimos em Gold Road uma oportunidade a um custo baixo de iniciar pequeno, gerar caixa e gradualmente crescer até tornar-se uma mina maior. Agora, com teores e resultados menores que aqueles esperados, somados aos resultados dos estudos de geologia que não confirmaram, de acordo com nossa expectativa, o potencial de Gold Road de crescer sua produção gradualmente no médio prazo, a Aura decidiu limitar suas perdas com Gold Road e focar capital e esforços em projetos maiores que terão maior relevância em nossa estratégia de crescimento como Almas, Matupá e outros.”

Contexto

Em 27 de março de 2020 a Aura anunciou em um fato relevante publicado em conjunto com a Para Resources Inc. (“**Para**”) que a Companhia havia completado a aquisição de todas as ações emitidas e em circulação da subsidiária da Para, a Z79 (a “**Compra de Ações**”) em 27 de março de 2020, que também incluía a aquisição da subsidiária de controle integral da Z79, a GRMC. GRMC é a proprietária da mina de Gold Road. Além do controle da GRMC, a Z79 possui opções para adquirir determinadas terras adjacentes à Gold Road, além de outros direitos.

As ações foram adquiridas pelo valor nominal de US\$1. Adicionalmente, GRMC assumiu determinados passivos devidos à PPG Arizona Holdings LP (“**PPG**”), uma afiliada da Pandion Mine Finance LP, sob um acordo de pré-pagamento de compra de ouro, aditivado e reescrito (o “**Contrato PPF**”). De acordo com os termos do Contrato PPF, a GRMC deve pagar para PPG aproximadamente US\$35 milhões, de acordo com um cronograma de pagamentos estabelecido (a “**Dívida da GRMC**”). A Dívida da GRMC é garantida pela Z79 e pela mina de Gold Road, além da participação acionária da Z79 na GRMC. A Aura não é garantidora da Dívida da GRMC. A GRMC e a Z79 estão em discussão com a PPG em relação a alternativas ao Contrato PPF.

A decisão da Aura de interromper os investimentos na Z79 e na GRMC é resultado da decisão da Companhia de priorizar alocação de capital e foco da administração em seus ativos operacionais de maior escala (a mina de ouro de San Andres em Honduras, a mina de ouro Ernesto/Pau-a -Pique no Brasil, a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu, no México) e seus projetos com potenciais maiores, como os projetos de ouro de Almas e Matupá, no Brasil. Do total de 191.389 onças equivalentes de ouro (“**GEO**”) produzidas pelas subsidiárias da Aura nos 9 primeiros meses de 2021, apenas 9.614 GEO foram produzidas por Gold Road (5% do total) e a administração da Companhia acredita que a contribuição percentual de Gold Road à produção total continuaria a se reduzir no curto e médio prazos, assim que os novos projetos fossem colocados em produção nos próximos anos.

Informações Prospectivas

Este Fato Relevante contém “informações prospectivas” e “declarações prospectivas” (coletivamente, “declarações prospectivas”) que podem incluir, mas não se limitam, a Companhia cessando investimentos em GRMC; GRMC e Z79, avaliando alternativas estratégicas; a mina de Gold Road em transição para cuidados e manutenção; a venda potencial da mina Gold Road; o foco pretendido da Empresa no futuro; o potencial de desenvolvimento de novos projetos da Empresa; produção futura; estimativas de reservas minerais e recursos minerais; e a natureza limitada das obrigações da Empresa nos termos do Contrato PPF. As declarações prospectivas podem frequentemente ser identificadas por palavras como “esperar”, “antecipar”, “estimar”, “potencial”, “continuar”. Todas as declarações que não são declarações de fatos históricos são declarações prospectivas.

As declarações prospectivas são necessariamente baseadas em diversas estimativas e premissas que, embora consideradas razoáveis pela Companhia, estão inerentemente sujeitas a negócios significativos, incertezas econômicas e competitivas e contingências. Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade da Empresa de prever ou controlar, podem fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles contidos nas

declarações prospectivas se tais riscos, incertezas ou fatores se materializarem, incluindo, sem limitação, o risco de que GRMC e Z79 sejam incapazes de negociar com sucesso uma transação estratégica; que a PPG executará os ativos garantidos e assumirá a propriedade da GRMC ou da mina Gold Road; que a PPG ou outros credores irão instituir falência, insolvência ou ações semelhantes contra GRMC ou Z79; que a Empresa será considerada responsável por tais obrigações ou se tornará objeto de litígio; que a Empresa determinará que é necessário ou apropriado fazer mais investimentos; que os desenvolvimentos anteriores afetarão adversamente a Empresa, em termos de custo, tempo de gestão e foco, perspectiva ou reputação; a capacidade da Empresa de atingir sua perspectiva de longo prazo e o tempo e resultados previstos, a capacidade de reduzir custos e aumentar a produção, a capacidade da Empresa de atingir com sucesso os objetivos de negócios, cobre e ouro ou alguma outra volatilidade de preço de commodities, mudanças nos mercados de dívida e ações, as incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumentos nos custos, conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental, taxas de juros e flutuações da taxa de câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral ; e os outros fatores de risco estabelecidos no Formulário de Informação Anual mais recente da Empresa arquivado em certas autoridades reguladoras de valores mobiliários provinciais canadenses. Os leitores são alertados de que a lista de fatores anterior não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Sobre Aura 360 ° Mining

A Aura está focada na mineração em termos amplos - pensando holisticamente sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada uma de nossas partes interessadas: nossa empresa, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que servimos. Nossa missão é encontrar, lavar e fornecer os mais importantes e essenciais minérios que permitem ao mundo e à humanidade criar, inovar e prosperar e nossa visão é ser uma das mineradoras mais confiáveis, responsáveis, respeitada e orientada por resultados. Chamamos isso de mineração 360°.

Aura é uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os ativos produtores da Companhia incluem a mina de ouro de San Andres em Honduras, a mina de ouro Ernesto/Pau-a-Pique no Brasil, a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México e a mina de ouro de Gold Road nos Estados Unidos. Além disso, a Companhia possui mais dois projetos de ouro no Brasil, Almas e Matupá, e um projeto de ouro na Colômbia, Tolda Fria.

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://ir.auraminerals.com/> ou entre em contato:

Relações com Investidores
Gabriel Catalani
E-mail: ri@auraminerals.com
Telefone: (11) 2164-7313
<https://ir.auraminerals.com/>